

POSSIBILIDADES INOVADORAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

Andreza dos Santos Silva, Barbara Franciele Coelho, Eliza Beatriz Schmitz, Jéssica Monique Buss, Larissa Popper Cassaniga, Liliane Bia Celva
Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE
Cissa_5@Hotmail.com

Palavras-chave: Aprendizagem. Ludicidade. Alfabetização. Letramento. Reforço.

INTRODUÇÃO

Aprender é algo nato do ser humano, contudo quando se trata de uma aprendizagem escolar, para muitos alunos parece ser algo impossível, inatingível. Um dos motivos que se destaca nesta situação são questões psicológicas, provenientes de relações e interações com grupos sociais.

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID), busca conhecer e compreender o processo de ensino aprendizagem, fazendo o uso de métodos que são de extrema importância para a vida escolar.

O nosso projeto baseia-se na procura por meios que viabilizem um aprendizado espontâneo e significativo, fazendo o uso de atividades diversificadas, reconhecendo que não há um único caminho para o alcance da aprendizagem, e sim, diversas rotas que levem a uma única chegada.

OBJETIVO

Utilizar estratégias de ensino que auxiliem as crianças na superação de obstáculos que impedem o alcance de uma aprendizagem espontânea.

METODOLOGIA

Dentre os principais recursos técnicos utilizados, foi o uso da observação e práticas pedagógicas, desenhadas com o objetivo de levantar características, práticas cotidianas e coleta de dados para que se pudesse chegar a um resultado final. Todas as atividades elaboradas e aplicadas durante este semestre possuíam um cunho lúdico com atividades diversificadas, através do uso de jogos, atividades escritas, música, gêneros textuais, desenhos, pinturas, teatro, literatura infantil, dentre outros.

RESULTADOS

Conforme o trabalho foi sendo desenvolvido, os alunos já se sentiam à vontade para opinar, e assim, o reconhecimento das letras iniciais das palavras, bem como, a junção de sílabas, formação de palavras, interpretação textual, dentre outros foram alcançados com sucesso.

Desta forma, pode-se afirmar que a ludicidade é o melhor caminho a ser percorrido no processo de alfabetização e letramento, permitindo que os alunos aprendam de uma forma que expanda a sua imaginação e proporcione uma aprendizagem significativa.



CONCLUSÃO

Durante a aplicação do projeto, nos defrontamos com diversos alunos que não conseguiam interpretar o mundo ao seu redor e até mesmo da escrita e leitura que os próprios realizavam. Por esta razão faz-se necessário que os educadores utilizem metodologias alfabetizadoras que permitam aos alunos estabelecerem conexões entre as suas aprendizagens escolares e a realidade social em que estão inseridas.

Os objetivos estabelecidos para o primeiro semestre de 2016 foram alcançados com sucesso, na medida que, desenvolvemos e qualificamos os nossos saberes relativos à alfabetização e ao letramento. Deixamos uma contribuição para a escola no desenvolvimento das áreas afetiva, cognitiva, motora e elevando a autoestima dos educandos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português encontro e interação**. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **A criança no ciclo de alfabetização**. Caderno 05 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

SANTOS, **Os Gêneros Textuais na Sala de Aula**. Disponível em: http://www.fals.com.br/revela17/artigo4_revelaXI.pdf. Acessado em: 26/06/2016